

PROPOSTA DE PREVENÇÃO DA AMEBÍASE: A EDUCAÇÃO AMBIENTAL COMO FERRAMENTA DE APOIO À PARASITOLOGIA

Valéria de Souza¹, Eliane de Siqueira Zanzini², Silas Lobo³

1 - Aluna da Pós-Graduação em Educação Ambiental, Universidade Guarulhos (UnG), E-mail: valeria8souza@hotmail.com

2 - Professora Orientadora: MSc. Eliane de Siqueira Zanzini, Universidade Guarulhos (UnG).

3 - Professor Co-orientador: MSc. Silas Lobo, Universidade Guarulhos (UnG).

RESUMO

A proposta surge com o objetivo de sugerir atividades ligadas à Educação Ambiental e à Educação Sanitária em escola pública, para contribuir com a prevenção da amebíase, doença que acomete o homem, causada pelo protozoário do gênero *Entamoeba histolytica*. A transmissão ocorre de indivíduo para indivíduo, pela ingestão de alimentos ou água contaminada pelos cistos do parasito. A ação inicial é no intestino causando desinteria, colite e enterocolite amebiana; podendo expandir para outros órgãos e tecidos através da corrente sanguínea causando processos inflamatórios e necrose. A amebíase possui distribuição geográfica mundial, ocorrendo principalmente em países subdesenvolvidos com clima tropicais e subtropicais, onde o saneamento básico é inadequado e o abastecimento de água é precário. Esta visa mostrar que a escola é um local favorável ao desenvolvimento holístico na Educação Ambiental e da Educação Sanitária, sendo importante seu trabalho no sentido de envolver os alunos, professores e funcionários, para que essa situação seja modificada a partir da aquisição de novos hábitos.

Palavras-chave (Educação Ambiental, Educação Sanitária e amebíase)

ABSTRACT

The proposal is for the purpose of suggesting activities related to environmental education and health education in public school, to contribute to the prevention of amebiasis, a disease that affects humans, caused by protozoa of the genus *Entamoeba histolytica*. Transmission occurs from person to person by food or water contaminated by the cysts of the parasite. The initial action is in the intestine causing dysentery, amoebic colitis and enterocolitis, may expand to other organs and tissues through the blood stream causing inflammation and necrosis. Amebiasis has worldwide geographic distribution, occurring mainly in developing countries with tropical and subtropical climate, where sanitation is inadequate and water supply is precarious. This aims to show that the school is a place conducive to the holistic development in Environmental Education and Health Education, his work is important to involve students, faculty and staff, so that this situation is modified from the acquisition of new habits.

Keywords (Environmental Education, Health Education and amebiasis)

INTRODUÇÃO

A amebíase é uma infecção produzida por um protozoário do gênero *Entamoeba histolytica*. Sua distribuição geográfica é ampla e com isso temos um índice de casos patológicos graves e eventualmente fatais em diversas regiões (REY, 2008a, 2008b, 2010).

Entre os 48 a 50 milhões de pessoas que são infectadas pela *Entamoeba histolytica*, 100 mil morrem anualmente o que torna a amebíase a segunda doença causadora de mortes por protozoários e esse número só é superado pela malária (CIMERMAN & CIMERMAN, 2008).

A transmissão da *Entamoeba histolytica* ocorre através das fezes do homem, contaminando os alimentos durante a manipulação após a cocção ou contaminando a água de consumo (SILVA JÚNIOR, 2008).

Pode-se dizer que a amebíase é conhecida como: “doença de mãos sujas”. A Educação Sanitária é a principal maneira de profilaxia, insistindo na obrigação de usar as latrinas e instalações sanitárias e lembrando-se da importância de não defecar no chão, e lavar as mãos é uma das principais medidas para evitar a transmissão da doença (REY, 2008a, 2008b, 2010).

A Educação Ambiental, segundo Kim (2010), é uma estratégia barata e eficaz, capaz de diminuir os grandes índices das parasitoses intestinais com resultados significantes e permanentes, já que é um processo educativo constante, dinâmico e criativo.

Por falta de conhecimento, as pessoas podem cometer certos erros que facilitam sua contaminação. Desta forma, a proposta surge da necessidade de incorporar a Educação Ambiental no processo de ensino e aprendizagem formal, colocando em discussão as questões ambientais com ênfase na prevenção da amebíase, visto que é uma doença que está relacionada diretamente com as questões ambientais e de higiene. A escola é um local favorável ao processo holístico da Educação Ambiental e a Educação Sanitária, é importante ser trabalhada no sentido de envolver os alunos, professores e funcionários, para que essa situação seja modificada e permita além da criação de novos hábitos a formação indireta de agentes multiplicadores dos bons hábitos.

METODOLOGIA

Primeiramente sugiro a realização de um levantamento bibliográfico abordando o máximo de informações sobre a amebíase, Educação Ambiental e a Educação Sanitária. Após o levantamento, há necessidade de colocar em prática todas as questões teóricas. Quando trabalhos no meio escolar há várias formas de colocar em práticas tais questões, uma delas é através de atividades multidisciplinares, podendo ser compostas por:

1. Realização de uma série de palestras abordando os temas: meio ambiente, saúde ambiental e profilaxia do protozoário do gênero *Entamoeba histolytica* que causa a amebíase.
2. A implantação de oficinas de caráter lúdico, utilizando jogos cooperativos, brincadeiras, gincanas entre outros.
3. Confecção de cartazes e distribuição em pontos estratégicos como: sala de aula, banheiros, bebedouros, cozinha, corredores e pátio.

No decorrer da implantação da proposta há a necessidade da observação das atitudes de todas as pessoas que de alguma maneira estão ligadas naquele meio nos diversos momentos das

atividades. Lembrando que a prevenção da amebíase, juntamente com a Educação Ambiental e a Educação Sanitária é um processo contínuo devendo ser trabalhadas com todas as pessoas e de qualquer idade, assim criaremos um ciclo de atitudes e hábitos saudáveis.

RESULTADOS ESPERADOS

Espera-se que a proposta possa contribuir para a diminuição dos índices da amebíase bem como a conscientização ambiental e sanitária quanto ao aspecto relacionado à saúde pública.

DISCUSSÃO

A Educação Ambiental, segundo Szabó Júnior (2010), é um conjunto de ações de caráter educacional que potencializam de maneira significativa a conscientização ambiental dos educandos. Como a amebíase é uma doença que esta relacionada diretamente como o meio ambiente, pode afirmar que é uma ótima ferramenta para ajudar na diminuição dos casos dessa doença.

Os professores com a sua ação direta em sala de aula tornassem uma das formas de levar a Educação Ambiental à comunidade, sendo um dos elementos fundamentais no processo de conscientização da sociedade dos problemas ambientais. Ele tem o poder de desenvolver em seus alunos, hábitos e atitudes sadias de conservação ambiental e respeito à natureza, transformando-os em cidadãos conscientes e comprometidos com o futuro do país. (SANTOS, 2007).

Conforme Silva Júnior (2008) a transmissão da amebíase também se dá pelo ambiente, portanto há a necessidade de manter esse ambiente em boas condições para que não haja a contaminação de novas pessoas.

Como a amebíase é um problema social, compete ao homem praticar as boas maneiras de higiene pessoal como ambiental para evitar a sua própria contaminação assim como da população. (REY 2008a).

CONCLUSÃO

Para se obter resultados significativos ao combate da amebíase precisamos ter um sistema de saúde adequado, e a formação de agentes multiplicadores em relação os métodos profiláticos contra a doença para poder levar a consciência ambiental junto à população.

Conclui-se com esta proposta que a Educação Ambiental e a Educação Sanitária é uma importante e efetiva medida profilática na prevenção da amebíase. Com as atividades propostas dentro das escolas são fundamentais para a redução da prevalência da amebíase. Levando mudanças comportamentais que deve buscar uma melhoria na infra-estrutura sanitária assim também promovendo a Educação Ambiental.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

SILVA JUNIOR, E. A. **Manual de Controle Higiênico – Sanitário em serviços de alimentação**. São Paulo: Livraria Varela, 2008.

REY, L. **Bases da Parasitologia Médica**. 2. Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008a.

REY, L. **Parasitologia: parasitos e doenças parasitárias do homem nos trópicos ocidentais**. 4. Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008b.

REY, L. **Bases da Parasitologia Médica**. 3. Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.

CIMERMAN, S; CIMERMAN, B. **Parasitologia Humana e seus Fundamentos Gerais**. 2. Ed. São Paulo: Atheneu, 2008.

KIM, F. J. P. et al. **Prevenção de Parasitoses Intestinais Através da Educação Ambiental em Escolas Públicas de Barreiros – PE**. 2010. 9 f. Projeto de Pesquisa (Programa Institucional de Bolsas de Extensão PROEXT 2010 – IFPE) - CURSO: Técnico em Agropecuária, Instituto Federal de Ciência e Tecnologia, Pernambuco, 2010.

SZABÓ JUNIOR. A. M. **Educação Ambiental e Gestão de Resíduos**. 3. Ed. São Paulo: Rideel, 2010.

SANTOS, E. T. **A Educação Ambiental na escola: conscientização da necessidade de proteção da camada de ozônio**. – RS. 2007. 53f. Monografia – CURSO: Pós-Graduação em Educação Ambiental, Universidade Federal de Santa Maria, Rio Grande do Sul, 2007.